

A ENIDH no Cluster do Mar

Abel Amorim, Presidente da Escola Superior Náutica Infante D. Henrique



A Escola Superior Náutica Infante D. Henrique, ENIDH, desde há muito que assumiu o pensamento e estratégia subjacentes ao Cluster do Mar. Com efeito, ao longo dos seus quase cem anos de existência, a ENIDH tem assumido o Mar como uma vocação natural e sobretudo como uma prioridade e um desígnio. Acreditamos profundamente que a aposta na Economia do Mar constitui um dos pilares fundamentais do relançamento económico do país e estamos firmemente empenhados e motivados para participar ativamente na prossecução deste objetivo nacional.

Uma das áreas identificadas no Cluster do Mar é o Ensino, Formação e Investigação. Como contributo para o desenvolvimento do Cluster do Mar, a ENIDH tem considerado como prioridade a formação de Oficiais de Marinha Mercante quer a nível de Pilotagem quer a nível de Engenharia de Máquinas Marítimas para o setor dos Transportes Marítimos. É essa a essência da nossa Instituição e vamos continuar a apostar nesta área. O mercado é cada vez mais globalizado, exigindo que as competências profissionais dos nossos Oficiais da Marinha Mercantes sejam objeto de certificação e de reconhecimento internacional no âmbito da Convenção STCW, da Organização Marítima Internacional.

Num contexto de falta de Oficiais da Marinha Mercante a nível mundial, nomeadamente na União Europeia, a ENIDH tem garantido, com sucesso, uma formação de qualidade aos seus alunos, conforme se constata pelo reconhecimento nacional e internacional do profissionalismo e competência dos Oficiais portugueses, com efeitos muito positivos não só na sua taxa de empregabilidade (cerca de 90%, segundo dados do Observatório

A aproximação ao meio empresarial é para nós uma aposta absolutamente determinante, em especial na identificação de novas ofertas formativas e na integração dos recém-licenciados no mercado de emprego.

Profissional da ENIDH, para 2010), como também por via da sua integração no mercado de trabalho a nível internacional, com a consequente entrada de receitas no nosso país.

Mas estamos presentes noutras áreas do Cluster do Mar. Alargámos as nossas ofertas formativas para áreas como a gestão portuária, a gestão de transportes e logística, o turismo náutico e a náutica de recreio. Destaco a este propósito, pela sua importância e significado, o início da 2ª edição da pós-graduação em Gestão e Estratégia Portuária, oferta formativa que resultou de uma parceria com o Porto de Leixões.

Atualmente a ENIDH conta com mais de 700 alunos inscritos nos cursos de Licenciatura e Mestrado de Pilotagem, Eng. Máquinas Marítimas, Eng. Sistemas Eletrónicos Marítimos e Gestão Portuária. Ministrámos igualmente a Licenciatura em Gestão de Transportes e Logística bem como os Cursos de Especialização Tecnológica (CET) em Manutenção Mecânica Naval, Automação e Eletrónica Naval, Exploração do Transporte Rodoviário de Mercadorias e Turismo Náutico. Estas duas últimas ofertas formativas são resultado de parcerias com a ANTRAM/IPTRANS e com a Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril, respetivamente. Participámos igualmente em parceria com a Universidade dos Açores no CET em Operadores Marítimo-Turísticos, na cidade da Horta.

Em paralelo, a ENIDH desenvolve um plano de formação especializada e de reciclagem, destinado a profissionais no ativo, tendo em vista ações de formação e de certificação internacional no âmbito da Convenção STCW, permitindo a sua progressão profissional ou até a sua reinserção no mercado de trabalho.

No âmbito do cluster do mar, uma outra

aposta é assumirmo-nos como um “ponto de encontro” dos países de língua portuguesa. O Cluster do Mar poderá potenciar esse objetivo. Reunimos condições únicas em termos de proximidade e “know-how” sectorial, sendo importante o reforço da cooperação e da ligação com aqueles países. Com esse objetivo foram celebrados protocolos e recebidos estudantes daqueles países, em particular nos nossos Programas de Mestrado. A nível empresarial estabeleceram-se protocolos de colaboração com muitas empresas do setor: Administrações Portuárias, Operadores Marítimos, Agências de Navegação, Operadores Logísticos, etc. A aproximação ao meio empresarial é para nós uma aposta absolutamente determinante, em especial na identificação de novas ofertas formativas e na integração dos recém-licenciados no mercado de emprego.

Por outro lado, o elevado nível de empregabilidade dos nossos alunos é uma prova inequívoca da importância económica do Cluster do Mar. Tal como já referido, os dados mais recentes de empregabilidade dos licenciados da ENIDH apontam para taxas superiores a 90%.

Nos últimos 5 anos a ENIDH duplicou o número dos seus alunos, mas estamos conscientes da ameaça e dos desafios da atual crise económica e, por isso, vamos continuar a trabalhar institucionalmente e em conjunto com os parceiros sociais, no sentido de minimizar o impacto dessa realidade. Cientes de que os cursos que ministrarmos conferem competências que permitem a inserção dos jovens em setores económicos que, apesar de menos conhecidos, são altamente promissores, continuaremos a apostar no despertar dos jovens para as atividades associadas ao mar, quer através do reforço das ações de sensibilização e divulgação das atividades e profissões marítimas, quer pela intervenção crescente da ENIDH como centro privilegiado de promoção e debate de assuntos no âmbito do mar. Tal como consagrado no Cluster do Mar, a atividade de I&D deverá ser outra área primordial a desenvolver, na medida em que se pode traduzir num valor acres-

centado imediato para as empresas do setor. Na ENIDH, a área de I&D é considerada a dois níveis. Por um lado, registava-se que vários docentes desenvolvem atividades no âmbito de prestigiados centros de investigação, produzindo trabalhos de valor académico reconhecido internacionalmente. Por outro lado, numa lógica de investigação aplicada, consagrada na essência do Ensino Superior Politécnico, apostava-se no desenvolvimento de projetos relevantes para o setor marítimo-portuário, dos quais se salientam, entre outros, a nível a nacional e internacional, os estudos de manobrabilidade de navios em águas restritas, tendo em vista o dimensionamento e configuração de terminais portuários. Esta referência necessariamente sucinta às atividades realizadas pela ENIDH, teve apenas o propósito de mostrar que existe uma instituição de ensino superior que, estando consciente da importância da procura da melhoria contínua, tem mostrado ter capacidade e possuir recursos humanos e técnicos para responder aos grandes desafios do futuro, nomeadamente no âmbito do Cluster do Mar.

O sucesso do Cluster do Mar dependerá da concretização de uma política para o mar, que integre e articule todos os setores económicos e sociais que o servem. O Ensino, a Formação e a Investigação, constituem um dos pilares e são fatores críticos de sucesso dessa estratégia, tendo em consideração a sua função estruturante ao nível do conhecimento, da inovação e da competência profissional, relativamente a todos os setores de atividade ligados ao mar.

Estou certo que a ENIDH, enquanto escola superior pública marítima, terá um papel significativo nessa estratégia de desenvolvimento, quer pela sua importante contribuição na promoção do emprego marítimo, resultado de uma formação competente de Oficiais e de técnicos superiores especializados para o setor marítimo-portuário, quer pela transmissão de conhecimentos e de prestação de serviços ao setor e comunidade.

Nos últimos 5 anos a ENIDH duplicou o número dos seus alunos, mas estamos conscientes da ameaça e dos desafios da atual crise económica e, por isso, vamos continuar a trabalhar institucionalmente e em conjunto com os parceiros sociais, no sentido de minimizar o impacto dessa realidade.

O sucesso do Cluster do Mar dependerá da concretização de uma política para o mar, que integre e articule todos os setores económicos e sociais que o servem. O Ensino, a Formação e a Investigação, constituem um dos pilares e são fatores críticos de sucesso dessa estratégia.

O Cluster do Mar pode contar com a ENIDH. ■